

pra entender

década e tanto depois as cartas contaram de um novo tempo
animado, ele me falou que não tinha mais nada a orientar
considerando a localização da roda da fortuna naquele jogo
aconteceu uma paixão
que tão intensa quanto chegou, evaporou
mudei de habitat
mesmo querendo a certeza do ninho
e ele foi
mesmo sabendo o quanto era necessário e desejado por aqui
disse uma alma irmã
“poutz, terrível baixa nesse momento do jogo em que o time estava tão afinado”
e deixou rastro, o danado
um coração em frangalhos
saudade de tudo que é jeito
memória tanta que haja letra e alfabeto pra registrar
de lá pra cá
teve de melancolia, angústia, mágoa e loucura a rodo
também celebração de toda emoção
de repente meu olho secou
olhei o céu desse matão e era tanta beleza que não cabia depressão
mas como toda história que se preza, essa também tinha um senão
na ânsia de acalantar o doído coração e a saudade em profusão
esqueci de dar vazão
tempo seguiu
na roda amiga, segura e querida

me atirei no olho do furacão
me falha a memória
me sobra a sensação
dia claro
eu constrangida
noite míngua
me lavei
pra purgar minha roda girando
quebrei todo e qualquer meandro
agora vou dormir
livre de qualquer peso
certa da matilha reunida
sempre que o uivo reverberar

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pra-entender>